

BC diz que contas externas vão bem

MAURÍCIO PALHARES

Agência JB

SÃO PAULO – O diretor de política monetária do Banco Central, Luiz Fernando Figueiredo, afirmou ontem que o Brasil não terá problemas para pagar seus gastos no exterior neste ano, nem com comércio nem no que diz respeito ao pagamento de dívidas no exterior ou contratação de serviços com o resto do mundo. Segundo ele, o financiamento do balanço de pagamentos está garantido pelos investimentos diretos que o país receberá neste ano. As projeções do BC apontam um saldo negativo de US\$ 23 bilhões entre as receitas e despesas correntes do país em relação aos parceiros internacionais, enquanto os investimentos previstos somam US\$ 26 bilhões. “Nosso balanço de pagamentos

está supersustentado e saudável. Está sendo financiado totalmente por dinheiro bom.”

Figueiredo disse que a queda do índice Nasdaq – medida de valorização das ações de empresas do setor de tecnologia listadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque, que sofreu a maior queda de sua história no pregão de ontem – sempre afeta os mercados, mas que o impacto na economia nacional não deve ser significativo. Caso ocorra uma “mudança muito grande lá fora”, o impacto na economia nacional será indireto. “Pela forma que nos financiamos, o crescimento do mundo é muito mais importante que o fluxo de capitais de curto prazo. O dinheiro de curto prazo tem uma importância quase inexistente em nossa balanço de pagamentos”. Para ele, as exportações são mais importante que este tipo de capital.

JORNAL DO BRASIL 04 ABR 2000